

“DEIXE BRILHAR”: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE ALEITAMENTO MATERNO DURANTE O AGOSTO DOURADO

¹Vitória Porto Cunha, ²Maria Edilândia Ernesto Albuquerque, ³[Niele Duarte Ripardo](#)

¹Discente do curso de enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral-CE. E-mail: vitoriaporto230@gmail.com

O agosto dourado configura-se uma campanha mundial de conscientização sobre a importância do aleitamento materno, o qual exerce um impacto significativo na saúde pública, a medida em que previne doenças infecciosas e crônicas na infância, promove o vínculo afetivo entre mãe e filho, e favorece o desenvolvimento nutricional adequado. Não obstante os inúmeros benefícios do aleitamento materno, a sua promoção ainda enfrenta consideráveis desafios, tais como a desinformação, dificuldades no apoio social e barreiras culturais. Nesse contexto, a educação em saúde desempenha um papel crucial na disseminação de informações, a fim de ultrapassar tais entraves e promover o incentivo à amamentação. O presente estudo trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde realizada com o grupo de gestantes de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), composto por 10 participantes, na cidade de Sobral-CE, em agosto de 2024. A ação teve como objetivo compartilhar informações pertinentes acerca do aleitamento materno e seus benefícios para a saúde da mãe e do lactente. A atividade iniciou com uma dinâmica de integração denominada "Jogo da Amamentação: desafios e descobertas", cujo propósito foi favorecer a interação inicial entre as participantes, estimular um ambiente descontraído e propiciar a construção de vínculos, além de abordar a temática de maneira leve e educativa. Durante essa etapa, foram distribuídos cards para as participantes contendo questões relacionadas ao processo de amamentação, tais como a duração recomendada para o aleitamento exclusivo, os benefícios do leite materno e seu valor nutricional. Essa dinâmica permitiu que as participantes relatassem suas experiências, anseios e expectativas, além de esclarecer dúvidas acerca do assunto. Subsequente ao jogo, foi realizada uma discussão sobre mitos e verdades da amamentação, na qual as participantes foram incentivadas a compartilhar suas próprias crenças e conhecimentos prévios sobre o aleitamento materno. O objetivo dessa ação foi dissipar informações errôneas e proporcionar um entendimento mais claro sobre o assunto. Entre os conceitos abordados, desmistificou-se a ideia do “leite fraco”, esclarecendo que o leite materno é suficiente para suprir as necessidades nutricionais do lactente até os seis meses de vida, e permanece sendo uma fonte essencial de nutrição e imunidade, mesmo após a introdução alimentar, dentre outras questões pertinentes. Em suma, a atividade demonstrou ser um importante instrumento de educação em saúde, capacitando as gestantes com informações essenciais sobre a amamentação e desafiando mitos que ainda persistem na sociedade. A continuidade de ações semelhantes é fundamental para consolidar a amamentação como prática prioritária, favorecendo a promoção da saúde materna-infantil.

Palavras-chave: Aleitamento materno; educação em saúde; agosto dourado.